ÍNDIOS DO BRASIL

a poesia das imagens de *Vladimir Kozák*

Governo do Paraná
Secretaria de Estado da Cultura
Museu Paranaense

"Todos esses índios que eu tenho pintado foram sempre meus amigos.
Eu os conheço pelos nomes." *Vladimir Kozák - 1966*

Imagens de Vladimir Kozák

Curadoria:
Antropóloga Msc. Maria Fernanda Maranhão
Arqueóloga Dra. Claudia Inês Parellada
Historiador/Geógrafo Esp. José Luiz de Carvalho

Design Gráfico
Adriana Salmazo Zavadniak . CDG . SEEC

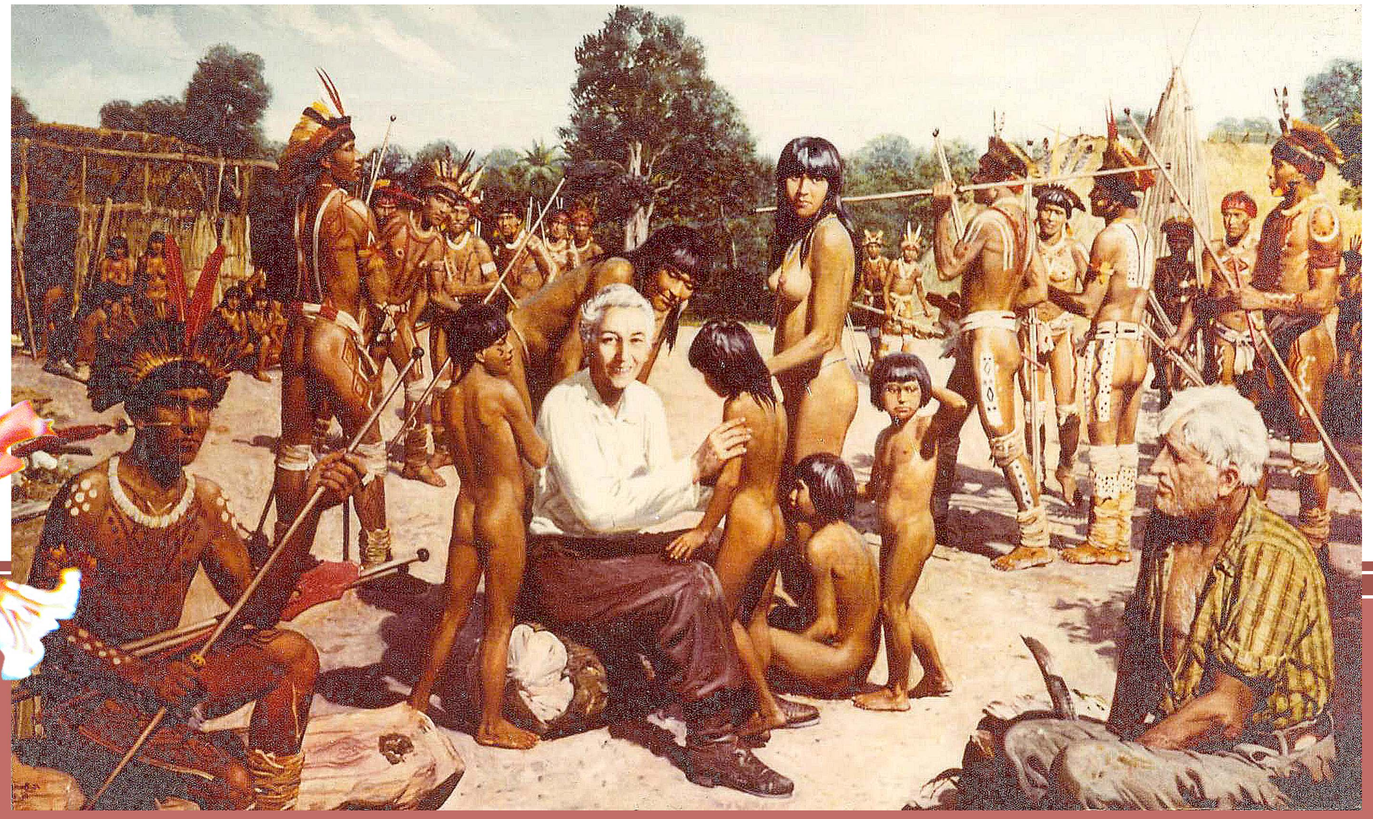
Vladimir Kozák, engenheiro nascido na República Tcheca em 1897, chegou ao Brasil em 1923 para trabalhar em empresas de energia elétrica. Desde criança era fascinado por livros de aventuras com personagens indígenas e africanos, e buscou nas artes, como a pintura e a escultura, a representação plástica de sua imaginação.

No Brasil, os sonhos de infância se concretizaram a partir da aquisição de uma filmadora com a qual passou a documentar paisagens e tradições populares. Em 1946, influenciado pelo médico e antropólogo José Loureiro Fernandes, Kozák assumiu a Seção de Cinema Educativo do Museu Paranaense, uma das maiores instituições científicas da época no Paraná. Neste período registrou diferentes pesquisas de antropólogos, arqueólogos, linguístas, biólogos, entre outros, a maioria vinculada à Universidade do Paraná – atual UFPR.

Kozák morando em Curitiba, na companhia inseparável e apoiado pela irmã Karla, viajava com frequência para aldeias indígenas no interior do Brasil, documentando o cotidiano e os rituais de diversos povos. O registro visual etnográfico era o que mais o empolgava, e o diálogo com pesquisadores renomados permitiu seu reconhecimento internacional como cineasta, fotógrafo e artista, um refinado poeta das imagens.

Parte dessa documentação, tanto escrita e imagética, bem como os objetos relacionados, pode ser contemplada na presente exposição.

Vladimir Kozák faleceu em Curitiba no início de 1979, legando uma obra de valor inestimável que hoje compõe o acervo do Museu Paranaense.



Texto: Maria Fernanda Maranhão, Claudia Inês Parellada, José Luiz de Carvalho

Aquarela: Zdenék Burian